

Representação é uma saída, diz professor

“Só através da representação política é que os problemas sociais de Brasília podem ser minorados ou, até mesmo, resolvidos”. A opinião é do professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Aleixo Furtado, que acrescenta não poder a arquitetura resolver a questão social de uma cidade usada de acordo com a estrutura do poder dominante.

Para o arquiteto Aleixo Furtado, a questão crítica de Brasília é a relação Plano Piloto/Cidade-satélite. “Portar Brasília um desenho predeterminado e um plano mais ou menos rígido, a diferença entre o nível de vida dos habitantes do Plano Piloto e das cidades-satélites é sentida mais nitidamente. Agora, isto não aconteceu por culpa do urbanista, uma vez que a estrutura econômica do país não permitiu nem que os primeiros trabalhadores, que vieram construir a capital, permanecessem na cidade. Eles foram empurrados para a periferia”.

Na descrição do plano original de Lúcio Costa estava previsto que as casas geminadas da W/3, por exemplo, seriam utilizadas pelos trabalhadores, o que, mais tarde, não aconteceu. “Mas isso não é um problema só de Brasília - frisa Aleixo. Em todas as grandes e médias cidades brasileiras a população pobre está na periferia ou, mesmo no centro da cidade, como é o caso de algumas favelas do Rio. Isso em nada modifica a sua situação precária”.

Por toda essa situação de desigualdade, Aleixo afirma não poder ser o urbanista responsabilizado, mesmo porque não acredita que o desenho possa melhorar essa situação. “Se a Ceilândia tivesse sido planejada com mais cuidado, por exemplo, as casas fossem melhores, etc, quem estaria morando hoje lá? Certamente não seria essa população. Seria uma classe economicamente superior e os mais carentes já teriam sido empurrados para outra área. Por isso, acredito que o desenho, ao contrário, antes de ser uma solução, pode ser o mascaramento de uma solução definitiva que está intimamente relacionada com uma nova estrutura social, econômica e política”.

PLANO PILOTO

O projeto original de Brasília, rígido em muitos aspectos, tem sido alvo de constantes críticas pelos arquitetos de Brasília. Para o professor da UnB, Aleixo Furtado, o plano rígido era necessário para que a cidade fosse construída em cinco anos. “Brasília nasceu de uma imposição política. Da necessidade de interiorização do Brasil e, naquele momento histórico, de muito romantismo e esperança, era imperioso que o presidente tivesse uma capital para passar o poder a outro. Se Brasília não tivesse nascido

assim, talvez nem existisse, pois, apesar da vontade de muitos, todos sabem que houve também muita corrente contra a transferência da capital”.

Outro ponto em que Aleixo também discorda da maioria é quanto às modificações sofridas pela cidade. Brasília não é uma coisa estática. As modificações ocorreram, ocorrem e continuarão a ocorrer. Se não, isso aqui vira um museu. O que acontece é que os governadores da cidade, não eleitos pelo povo, dificilmente analisam as modificações de acordo com o que a população gostaria que fosse feito e daí é que surgem alguns problemas.

Acreditamos que, quando o povo tiver representação política, poderá fazer com que sejam ouvidas suas reivindicações, Aleixo afirma que, hoje, qualquer modificação na cidade, mesmo por parte de arquitetos e urbanistas, é uma interferência de cima para baixo. “São os brasilienses, essa geração ainda nova, mas que vai, daqui a uns cinco anos, dirigir os destinos de sua cidade, os responsáveis pelas futuras modificações de Brasília. Temos que entender que a população que veio para cá em 60 não tinha amor à cidade, pertencia a um outro lugar e aqui queria implantar os mesmos hábitos e vícios. Com a nova geração, será diferente”.

Friza o arquiteto Aleixo Furtado que não importa a beleza dos espaços da cidade e de seus palácios, importa que o povo possa utilizá-los. “A questão é a fome, a condição sócio-econômica do brasileiro, de um modo geral. Não adianta ficarmos discutindo esse plano original ou essa modificação que causou isso e aquilo”.